

AS PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS CIENTÍFICAS DA UFG TERÃO FUTURO SEM FINANCIAMENTO INTERNO?

Cláudia Oliveira de Moura Bueno*
Edna Lúcia Rodrigues**
Maria Clorinda Soares Fioravanti****

1 Introdução

Os periódicos científicos são, por excelência, o meio de comunicação do conhecimento científico. Por contarem com um conselho consultivo, conferem e preservam um espaço confiável do estado da arte do campo de conhecimento, registrando êxitos, limites e alcances das teorias produzidas, indicando novos indícios e caminhos para a pesquisa. Eles oferecem um âmbito de monitoração preciso e confiável do progresso do campo do conhecimento do qual eles tratam (PINO, 2002, p.38).

O papel das revistas científicas, segundo a ABEC, é o de promover a comunicação dos resultados dos trabalhos científicos à comunidade científica e à sociedade; promover a adoção de normas de qualidade na condução da ciência e na sua comunicação; fornecer critérios para avaliação da qualidade da ciência e de instituições; contribuir para consolidar áreas e subáreas de conhecimento; garantir a memória da ciência e a prioridade da autoria através do arquivo das pesquisas científicas (ABEC, 1994, p.17).

*Bibliotecária/UFG, Biblioteca Central

** Revisora de textos/UFG – Centro Editorial e Gráfico

*** Professora da escola de Veterinária/UFG

Nas últimas décadas ocorreu uma grande expansão da quantidade de periódicos no Brasil, em função principalmente dos seguintes fatores: facilidades oferecidas pela informática no processo de preparação das edições; aumento da titulação docente, que passou a exigir dos titulares maior número de publicações; aumento do número de pesquisas realizadas por universidades e centros de pesquisas; ampliação do número de cursos de mestrados e doutorado, que, ao criarem seus próprios periódicos, passaram a incentivar docentes e alunos a publicar seus trabalhos; imposições de padrões de produtividade aos docentes (sistema de credenciamento de pós-graduação e avaliação institucional); ampliação dos grupos de pesquisas (UHLE, 2002, p. 22).

A ABEC (1994, p. 40) aponta como mais recorrentes nos periódicos institucionais os seguintes problemas: a dependência, principalmente financeira (os editores não conseguem tornar esses periódicos auto-sustentáveis); a heterogeneidade, isto é, falta de definição do tipo de periódico que se pretende editar; o corporativismo, uma vez que os periódicos são reservados quase que exclusivamente para publicação de docentes da instituição de origem; uma periodicidade irregular; pequena tiragem; fraca distribuição.

2 A situação dos periódicos da UFG

A situação dos periódicos da UFG, até 2002, assim como em outras instituições nacionais, era preocupante. Entre os aspectos mais recorrentes detectados destacavam-se: ausência de definição de uma política das unidades e da universidade para a publicação de periódicos; falta de conhecimento sobre os procedimentos de edição de um periódico; periódicos de identidade indefinida; periodicidade irregular; não-estabelecimento de critérios rigorosos na seleção dos textos, o que resulta freqüentemente em periódicos cujo padrão de qualidade não corresponde ao que se espera desse tipo de publicação; artigos mal redigidos; ausência de um plano de utilização dos periódicos (às vezes, pela falta de reflexão sobre sua finalidade);

desconhecimento por parte de muitos editores quanto aos recursos (estrutura para manutenção do período) necessários para editar o periódico; necessidade da criação de mecanismos de avaliação interna dos periódicos; investimentos na formação de editores; e apoio da universidade para consolidação dos periódicos.

Diante desse panorama, tornou-se necessário criar uma política de apoio aos periódicos. Surgia, então, o Programa de Apoio às Publicações Periódicas Científicas (Proapupec), que se propunha a conceder apoio financeiro aos periódicos científicos e assessoria no processo editorial. E, em contrapartida, o programa solicitava, num primeiro edital, o preenchimento de um formulário, com o intuito de conhecer a história, a estrutura e as metas do periódico (ANEXO A). Era um momento para reflexão, em que deveriam surgir respostas para indagações tais como: qual é o perfil desejado da revista? Qual é a sua missão? Qual é a periodicidade almejada? Quem é o público-alvo da revista? Quem são os leitores em potencial? Os artigos são submetidos à avaliação por pareceristas? Qual é a infra-estrutura para a editoração da revista? Quais são os mecanismos para conferir visibilidade à revista? (OVERAL; TRZESNIAK, 2004).

3 Os editais do PROAPUPEC

Os editais do Proapupec deixavam claro que os recursos concedidos, provenientes do Fundo Institucional, destinavam-se à aquisição de material de consumo, à contratação de serviço de terceiros (pagamentos de pessoal especializado em editoração eletrônica, em normalização, em tradução e em revisão lingüística) e à impressão, que só poderia ser feita no Centro Editorial e Gráfico da UFG (CEGRAF/UFG).

No primeiro edital, o objetivo maior do Programa consistia em fazer com que as revistas regularizassem sua periodicidade – problema detectado em 80% delas. Tratava-se do primeiro passo. Desse modo, na prestação de contas, as revistas que não cumpriram a “tarefa” foram excluídas do edital seguinte.

No segundo edital no item “Observações complementares”, já estabelecia que só poderiam concorrer aos recursos as revistas com periodicidade regularizada. Era uma maneira de estimular os editores a habitarem-se à agilidade necessária nos trâmites editoriais.

Exigia-se também dos concorrentes os seguintes requisitos:

- ter mais de 50% de artigos científicos e/ou técnico-científicos, gerados a partir de pesquisas originais e não divulgadas em outras revistas;
- possuir abrangência nacional/internacional quanto a colaboradores, corpo editorial e conselho científico, sendo este de alto nível;
- ter circulado regulamente nos anos imediatamente anteriores à data da solicitação;
- ter publicado, no mínimo, seis artigos por fascículo;
- ter publicação de , pelo menos, dois fascículos por ano;
- atender aos padrões mínimos da ABNT;
- não ser uma revista departamental, institucional ou microrregional, que publique predominantemente trabalhos localizados;
- possuir ISSN;
- as publicações podem apresentar-se em formato eletrônico.

Esclarecia-se também, no edital, que caberia ao editor: (1) apresentar um relatório técnico; (2) prestar contas da aplicação dos recursos, caso estes lhe fossem concedidos, em data estabelecida no cronograma; e (3) comprovar o envio de solicitação de indexação do periódico em, pelo menos, uma base de dados.

Nos editais seguintes, as exigências foram basicamente as mesmas, centrando-se, porém, o foco na indexação dos periódicos em bases de dados conceituadas. Com essa medida, o Programa procurava elevar o padrão das revistas científicas. A indexação passou a ser, então o grande desafio para os editores.

4 Metodologia

Foram observados em primeiro plano os editais; em seguida, os formulários e , para a definição dos recursos, as planilhas financeiras de cada revista. Da análise das planilhas verificou-se a quantia de recursos solicitada para a publicação da revista e a soma liberada. Veja o quadro abaixo:

Quadro 1 – Recursos concedidos pelo Proapupec

Ano do Programa	Recurso Solicitado R\$	Recurso Liberado R\$	Nº de Revistas Solicitantes	Nº de Revistas Atendidas
2003	110.050,00	88.907,69	15	14
2004	168.258,84	100.000,00	18	15
2005	174.451,97	120.000,00	15	14
2006	210.015,85	130.000,00	15	12

Em atendimento ao edital 2003, para a distribuição dos recursos utilizados foram utilizados os seguintes critérios:

- a caracterização do periódico como publicação científica;
- as metas estabelecidas pelo editor;
- a não-duplicidade de títulos em uma mesma unidade acadêmica;
- a divisão das publicações em duas categorias: com periodicidade regular e com periodicidade irregular;
- a vinculação das publicações novas a programas de pós-graduação;
- a aquisição de material de consumo, no caso de publicações eletrônicas.

A liberação dos recursos para o edital de 2004, atendeu a três recomendações: 90%, 70% e 50% do valor solicitado, desde que preenchidos os seguintes requisitos:

- periodicidade atualizada;
- publicação de no mínimo dois fascículos por ano;
- publicação de no mínimo dois artigos originais por fascículo;
- envio de um projeto em atendimento ao edital CNPq 02/2004, que incentivava e apoiava a editoração e publicação de periódicos científicos.

Nos editais de 2005 e 2006 houve variação na definição da porcentagem, sendo 70%, 60% e 50% e acrescentou-se aos critérios a avaliação Qualis da CAPES A e B nacional, bem como a solicitação de duas indexações.

5 Os efeitos da implantação do Proapupec

5.1 Resultados observados

Com o Proapupec, alguns resultados se tornaram visíveis logo após os três anos de efetiva implantação do Programa. Doze periódicos se reestruturaram, e quase 80% deles cumpriram as metas propostas, dentre as quais regularizar a periodicidade e indexaram-se em, no mínimo, uma base de dados. Isso já é um grande passo. Muitas das revistas publicavam um fascículo anual e passaram a se deparar com o desafio de se transformarem em publicações semestrais. Umas poucas que estavam mais consolidadas já deixavam claro que perseguiram as metas estabelecidas pelo Dr. Lewis Joel Green, editor do Brazilian Journal of Medical and Biological Research, numa palestra realizada na Reunião da ABEC de 1994, expressas nas seguintes palavras: "Um trabalho não está completo enquanto não for publicado em uma revista indexada".

Estimulados pelos novos desafios, 45% dos editores resolveram adotar o formato A4, apresentando, então, novos projetos gráficos e de capa.

Hoje, depois da publicação de quatro editais do Proapupec e do repasse dos recursos prometidos, consideramos que os resultados têm sido bem-sucedidos. A implantação do programa, com critérios bem definidos, de certa forma, exigiu que os editores repensassem seus periódicos e se cercassem de todas as possibilidades para aprimorá-lo.

Periódicos apoiados

Ciência Animal Brasileira

Lançado em junho de 2000, propunha, no seu editorial, a tornar-se uma publicação destinada a zootecnistas e veterinários. Em dezembro de 2001, após o quarto fascículo, esse periódico foi indexado pelo CAB Abstracts. Em junho de 2002, duas novas indexações se seguiram: pelo Agris e pelo Agrindex.

Revista de Patologia Tropical

Trata-se de um dos mais antigos periódicos científicos da UFG. Surgiu em 1972 e, desde então, vem mantendo sua regularidade. Atualmente sua periodicidade é quadrimestral. Em 2004, estabeleceu parceria com a Sociedade Brasileira de Parasitologia, o que resultou numa distribuição mais ampla. É indexada pelo LILACS, pelo CAB Abstracts e pelo Referativnyi Zhurnal (Rússia) (VINITI).

Pesquisa Agropecuária Tropical

Editado quadrimestralmente pela Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos da UFG, é indexado pelo Agris, pelo Agrobases. No período de 1971 a 1998 era publicado sob o título *Anais das Escolas de Agronomia e Veterinária da UFG*.

Inter-Ação

Publicada, desde 1975, pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UFG, é indexada pelo Iresie, pela Edubase e pela Bibliografia Brasileira de Educação.

Signótica

Publicação do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da UFG, tornou-se de periodicidades semestral desde 2003. Foi indexada pelo Latindex em 2006.

História Revista

Criada em 1996, pelo Programa de Pós-Graduação em História, para dar continuidade a *Ciências Humanas Revista* (História). É de periodicidade semestral desde 2003.

Sociedade e Cultura

Periódico do Departamento de Ciências Sociais, tornou-se de periodicidade semestral a partir de 2003.

Música Hodie

Periódico do Programa de Pós-Graduação da Escola de Música e Artes Cênicas da UFG. É de periodicidade semestral desde 2003.

Revista de Biologia Neotropical

Criada em 2003, como órgão oficial do Instituto de Ciências Biológicas, a RBN é de periodicidade semestral.

Revista Solta a Voz

Publicada pelo Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação, essa revista, que é indexada pela BBE, circula semestralmente desde 2003.

Pensar a Prática

Essa revista, publicada pela Faculdade de Educação Física da UFG, circula desde 1998. É indexada pelo Sibradid, pelo Latindex e pelo Sport Discus.

Comunicação e Informação

Circulando como órgão oficial da Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia da UFG desde 1998, esse periódico é publicado semestralmente desde 2003.

6 Considerações finais

Cabe-nos agora fazer considerações sobre o título deste artigo, apoiando-nos nos dados apresentados. Ficou claro que os recursos financeiros advindos da Proapuec foram a mola propulsora da manutenção da periodicidade dos periódicos e, conseqüentemente, da indexação de muitas delas.

Constatamos que os editores se tornaram mais ambiciosos, estabelecendo metas para o futuro de suas publicações. Tornaram-se, portanto, mais profissionais.

Buscaram outras fontes de recursos em órgãos federais como o CNPq (um título) e em órgãos estaduais e municipais (quatro títulos). Além disso, sete títulos se valeram de recursos de programas de pós-graduação. As assinaturas não constituem uma fonte de recursos digna de consideração.

Estamos cientes, entretanto, que a quase maioria desses periódicos não se auto-sustenta e que, se o apoio financeiro da UFG deixar de ser repassado, poucos terão envergadura suficiente para continuar sua tarefa na divulgação do conhecimento.

7 Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDITORES CIENTÍFICOS (ABEC). III Curso de Editoração Científica. Brasília, DF, dezembro de 1994.

BRASIL. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Programa de Apoio às publicações científicas do CNPq. Brasília, 2003. Disponível em <http://www.cnpq.br/editais> acesso em: abr. 2003.

CAMPELLO, Bernadete Santos; CALDEIRA, Paulo da Terra. *Revistas científicas da UFGM*. Disponível em

FARIA FILHO, Luciano Mendes de. A arbitragem da produção científica: a editoração. In: BUENO, Belmira Oliveira et al. *Política de publicação científica em educação no Brasil hoje*. São Paulo: Feusp, 2002.

OVERAL, William Leslie; TRZESNIAK, Piotr. *Questões para a reflexão dos editores e o aperfeiçoamento dos periódicos científicos*. Texto apresentado em reunião do Proapuec, em Goiânia, GO, 2004. Mimeografado.

PINO, Ivany. Editoração de revistas científicas no campo da educação. In: BUENO, Balmira Oliveira et al. *Política de publicação em educação no Brasil hoje*. São Paulo: Feusp, 2002.

SCIELO BRASIL. Critérios Scielo Brasil: política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos na coleção Scielo Brasil. 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/criteria/scielo>>. Acesso em: 24 set. 2005.

UHLE, Âgueda Bittencourt. Sobre amantes e amadores de edição. In: BUENO, Belmira Oliveira et al. *Política de publicação científica em educação no Brasil hoje*. São Paulo: Feusp, 2002.

ANEXO A

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Programa de Apoio às Publicações Periódicas Científicas da UFG
PROAPUPEC

AVALIAÇÃO DA REVISTA

Título _____

Periodicidade _____

Referência(v, nº, mês e ano) _____

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS

1. Menção do Conselho editorial
() Sim () Não

2. Conteúdo pelo menos 50% de artigos originais
() Sim () Não

3. Identificação dos autores _____

4. Ter publicado, no mínimo, 6(seis) artigos por fascículo _____

5. Ter publicado, pelo menos, 2 (dois) fascículos por ano
() Sim () Não

6. Atende aos padrões da ABNT
() Sim () Não

7. Formato
() impresso () eletrônico () impresso e eletrônico

CARACTERÍSTICAS DE APRESENTAÇÃO DA REVISTA

8. Composição do conselho científico e corpo editorial (composição endógeno/ exógeno - porcentagem)

9. Circulação anterior (2004 e 2005) _____

10. Identificação dos autores(externo/interno a UFG e porcentagem)

11. Sumário com indicação de páginas
() Sim () Não

12. Apresenta legenda em cada página
() Sim () Não

13. Recepção e aceitação de originais (data)
() () Não

CRITERIOS DE GESTÃO E POLITICA EDITORIAL DA REVISTA

14. Possui ISSN

() Sim () Não

15. Menção em cada fascículo do objetivo, cobertura temática e público alvo

() Sim () Não

16. Qual o sistema de seleção dos originais _____

17. Editorial

() Sim () Não

18. Em quais bancos de dados a revista esta indexada _____

19. Periodicidade regular

() Sim () Não

CARACTERISTICA DOS CONTEUDOS

20. Conteúdo científico original

() Sim () Não

21. Existe instruções aos autores

() Sim () Não

22. Inclusão em cada fascículo de instruções aos autores quanto a elaboração das referências bibliográficas

() Sim () Não

23. Apresenta resumos

() Sim () Não

24. Apresenta resumos em duas línguas ou mais

() Sim () Não () mais de 2 línguas

25. Apresenta palavras-chave

() Sim () Não

26. Apresenta palavras-chave em duas línguas ou mais

() Sim () Não () mais de 2 línguas

Valor solicitado -

PARECER FINAL DA COMISSÃO